



## **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024**

Março de 2025

## Índice

1.	Introdução.....	2
2.	Formação e capacitação .....	3
3.	Acordos de cooperação, projetos e Parcerias .....	6
4.	Candidaturas .....	9
5.	Projetos “Lazer sem Fronteiras” e “Capacitar à Distância”.....	10
6.	Acessibilidade e novas tecnologias.....	12
7.	Relações externas.....	13
8.	Relações internas.....	16
8.1.	Alusão às Contas de gerência .....	16
8.2.	Produção de material .....	18
8.3.	Associados e Órgãos Associativos.....	19
9.	Recursos Humanos.....	20
10.	Património e instalações.....	22
11.	Conclusão .....	23

## 1. Introdução

No programa de ação do quadriênio 2023-2026 ficou patente que esta direção estava com os olhos postos num futuro promissor, no respeitante à deficiência visual. Enquanto ano bissexto, 2024 não poderia ter sido um ano simplesmente médio no que respeita ao cumprimento dos objetivos para este traçados, ou mesmo, com resultados do trabalho de toda a APEC apenas satisfatório. O balanço é altamente positivo e com destaque absoluto dentro e fora da Instituição. Fomos aquilo que se pode chamar de marca registada, a Associação que colocou em primeiro lugar o interesse maior das pessoas com deficiência visual, nomeadamente através de mais e melhores soluções para a garantia de condições efetivas de igualdade de oportunidades e poder de participação das pessoas cegas e de baixa visão, visando uma melhoria significativa da sua autonomia, educação, empregabilidade, saúde, habitação, cidadania, cultura, lazer e tempos livres.

Como já é habitual para esta direção, o presente Relatório de Atividades para 2024 reflete os princípios e objetivos responsabilmente preconizados no Programa de Ação apresentado há um ano atrás. Não deixámos também de aproveitar todas as oportunidades favoráveis previstas ou surgidas de surpresa que pudessem favorecer a deficiência visual em geral ou a Associação em particular.

Ao longo deste documento oficial, descreveremos em cada área específica, as medidas e intenções subjacentes às mesmas, bem como as múltiplas respostas da nossa Instituição aos desafios e apelos relativos à problemática da deficiência visual principalmente no território português.

## 2. Formação e capacitação

Já há quem diga que esta é a área da “menina dos olhos” da nossa instituição. Isso talvez não chegue a tanto! Pois que são diversas as vertentes que nos merecem atenção primordial. Contudo, sem dúvida, que é este um segmento dentro da área da deficiência visual onde a APEC se tornou uma atuante de excelência. Com noção bem clara de que ainda queremos melhorar mais, inequivocamente, consequência dos resultados que advieram das nossas ações, resulta claro que apostámos em técnicos, projetos e escolhas que garantiram soluções de qualidade e quantidade excepcionais.

Não pudemos perder de vista que as pessoas cegas e de baixa visão pudessem e devessem ter acesso mais facilitado a uma diversidade considerável de serviços, os quais resultariam permitir, a cada indivíduo, corresponder aos desafios que lhe iam surgindo no dia-a-dia e na comunidade onde se encontra inserido, respondendo às oportunidades de melhorar a dignidade de condições da sua própria vida e das suas famílias, filhos, por exemplo, no máximo de igualdade de oportunidades com os demais cidadãos sem incapacidade de visão.

2024 foi um ano de bastantes solicitações de novos beneficiários à nossa instituição, tendo prestado serviço a 200 pessoas com deficiência visual. Desta feita, participaram nas nossas atividades 49 novos beneficiários.

Consideramos o bem-estar emocional fundamental no processo de formação e capacitação da pessoa com deficiência visual e, nesse sentido, mantivemos o apoio psicológico, tendo sido o número de atendimentos de 36 beneficiários e 1 não beneficiário, o que se traduziu na realização de 368 sessões e 89 diligências, originando um total de 368 horas.

No que concerne a Orientação Vocacional e Profissional, foi prestado este serviço a 9 beneficiários, realizadas 5 sessões e 19 diligências. No total foram despendidas 5 horas.

É essencial a capacitação da pessoa cega na área de escrita e leitura natural e mais adequada à sua limitação visual, o Sistema Braille. Assim sendo, foram ministradas estas práticas e conhecimentos a 11 beneficiários e 1 não beneficiário tendo sido realizadas 206 sessões, implicando o total de 206 horas nesta matéria.

Encaramos muito seriamente a importância que tem a autonomia das pessoas cegas e de baixa visão no que respeita à sua capacidade de mobilidade e bom desempenho nos percursos e deslocações que precise e queira empreender no seu dia-a-dia. Desta feita, foi possível dar resposta na área de Orientação e Mobilidade, no ano que passou a 68 beneficiários, tendo sido realizadas 639 sessões pelas nossas técnicas. Foram contabilizadas 1111 horas no total.

Uma área que também não foi descurada, as Atividades da Vida Diária, na medida que contribui substancialmente para a melhoria da autonomia e qualidade de vida das pessoas cegas e de baixa visão e suas famílias, tendo-se conseguido também ampliar esta capacitação àqueles que dela precisaram usufruir, tendo chegado a 19 beneficiários e realizadas 232 sessões. No total foram dadas 232 horas nesta área.

No respeitante ao serviço de Aconselhamento Jurídico, usufruíram do mesmo 14 Associados com a realização de 24 Sessões.

No ano de 2024, foi dada a continuidade à formação no Treino de assinatura, sendo esta uma lacuna identificada há já algum tempo no quotidiano das pessoas com cegueira e baixa visão. Pelo que, foram

abrangidos 5 beneficiários, num total de 16 sessões que se converteram em 16 horas de formação.

No que concerne a TIC, foram abrangidos 59 beneficiários, realizadas 408 sessões, o que totalizou 942 horas. Constatámos que funcionou muito bem a modalidade online de Sala Aberta para grupos, pois foi prestado serviço a 40 pessoas, dos quais, 25 beneficiários e 15 não beneficiários. No Total foram realizadas 12 sessões e utilizadas 24 horas para esta atividade de aprendizagem.

A Associação voltou no ano civil de 2024, a prestar o serviço de estimulação sensorial aos beneficiários que procuram melhorar o seu bem-estar. Sendo assim o serviço na Sala Snoezelen foi prestado a 7 beneficiários e dadas 57 sessões. Aqui houve o dispêndio de 57 horas por parte da nossa técnica.

Foram ainda realizados 12 Workshops, tendo sido abrangidos 56 beneficiários e 8 não beneficiários. Aqui houve o dispêndio de 24 horas por parte dos técnicos da APEC.

Relativamente ao apoio informático em geral, este chegou no ano passado a 32 beneficiários, tendo sido realizadas 104 Sessões. No Total foram utilizadas 104 horas.

Já no parâmetro de apoios técnicos, ocorreu o apoio a 23 beneficiários, tendo sido realizadas 42 sessões e 5 diligências. Foram pois, 42 horas totalizadas para este efeito.

O ano de 2024 foi inovador na formação à distância em grupo na nossa Instituição, tendo sido dado 27 novas ações de formação das quais puderam usufruir 60 beneficiários e 338 não beneficiários. No total foram aplicadas 544 horas nestas formações.

Foram realizadas 8 formações Externas e 15 ações de sensibilização, nas empresas, (AGEAS Tejo, El Corte Inglés e Banco Nacional de Paris), museus (Museu do Dinheiro, Banco de Portugal, Museu de Bucelas – Exposição Linhas de Torres e Núcleo Arqueológico (Fundação BCP), Associações (Cavi AlmaSã), Escolas (Escola EB1 Mestre Arnaldo Louro de Almeida, Escola Secundária Sederim de Faria, Escola Básica de Avenidas Novas, Escola Básica EB1 Abóboda nº2 (Câmaras Municipais (Câmara Municipal da Lourinhã), PSP (Polícia de Segurança Pública), Lisbon Marriott Hotels, Universidade de Arquitectura de Lisboa, Faculdade de Medicina de Lisboa e Faculdade Nova de Lisboa).

Entre formações presenciais e Online a APEC, no ano de 2024 atendeu 200 pessoas com deficiência visual.

No que se refere a formações e sensibilização a APEC formou e sensibilizou 466 pessoas. Nas formações através da Plataforma Moodle foram dadas formações a 365 pessoas ou seja a Associação no ano de 2024 deu formação presencial, Online, sensibilizações, Formações em empresas, Câmaras, Instituições públicas e privadas a 1031 pessoas.

### **3. Acordos de cooperação, projetos e Parcerias**

Somos chegados a um sector que se tem tornado uma espécie de coluna vertebral para a incrementação de muitos dos nossos projetos e que nos incita a prosseguir com mais e novos desafios. Procuramos sempre novas parcerias no sector público e/ou privado, para a progressão dos objetivos da Associação e, ao mesmo tempo, também é muito importante manter e dar continuidade ao trabalho realizado com os parceiros já formalizados. Só com a conjugação de todas

essas sinergias tem sido possível aumentar e melhorar o nosso desempenho numa linha de atuação de mais e melhor.

Cabe aqui referir que foram realizadas no ano findo 5 novas parcerias: Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Torres Vedras, Câmara Municipal de Almada, Banco de Portugal (Museu do Dinheiro, NTTDATA-Portugal e S. A.,

Tivemos também a oportunidade de realizar parceria com os Teatros Aberto em Lisboa e o MOSCA do Cacém.

Em maio de 2024 ocorreu as férias acessíveis da APEC, através de programa cofinanciado pelo INR e com parceria da Fundação INATEL nos Açores, Ilhas Graciosa e Ilha Terceira, que foi um sucesso, permitindo a 30 participantes, acompanhados de 4 voluntários, usufruir de tempos de turismo de lazer e cultura, de modo completamente inclusivo. O mérito de tal sucesso é duma equipa vasta de pessoas no continente e nas ilhas que para tal contribuíram, incluindo também os próprios participantes, mas queríamos deixar expresso neste relatório, aplausos à companhia SATA que excecionou a possibilidade de viajarem nos mesmos voos 5 cães de assistência.

Foram as seguintes as relações de Continuidade de Acordos de Cooperação e Parcerias com financiamento:

- Digiteca Áudio-Livros - manteve-se o acordo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, referente ao projeto da Digiteca ÁudioLivros. No último ano, contabilizaram-se 113489 livros em formato digital e 2748 obras em formato Áudio. Relativamente ao número de inscrições realizadas em 2024, foram 30 os novos utilizadores da Digiteca, perfazendo um total de 191 utilizadores a 31 de Dezembro do ano que terminou. Importa deixar aqui referenciado que este acordo possibilita a disponibilização de um serviço gratuito a

todas as pessoas com deficiência visual que comprovem a sua condição de deficiência ou incapacidade, através do Atestado Médico de Incapacidade Multiusos. Foram, também, no ano 2024 disponibilizados 12 370 Livros, registados 4200 acessos e 2605 transferências. Nesta sequência, até 31 de Dezembro, foram efetuadas 15114499 visitas ao nosso portal;

- Projeto "Fórum para todos" - em parceria com a Associação LocalsApproach e financiado pelo programa BIP ZIP da Câmara Municipal de Lisboa.
- Caixa Geral de Depósitos - Foi feito um donativo de mobiliário (sofás, armários, cadeiras e secretárias) no valor total de 20.320€ bem como um donativo monetário no valor de 5.000€;
- Câmara Municipal de Loures - financiamento no valor de 2.729,65€ decorrente da candidatura ao Programa Mais Loures;
- El Corte Inglés - donativo de 4 computadores portáteis com colunas, mochila e auscultadores no valor de 3.019,88€;

Continuidade de Acordos de Cooperação e Parcerias (formais e informais) sem financiamento:

- Entidades de saúde - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP) e Hospital de Santa Maria;
- Entidades de ensino - Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, Agrupamento de Escolas de Olaias, Escola Secundária Doutor António Carvalho Figueiredo (Loures), Redbridge School;
- Equipamentos sociais - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), Fundação Lar de Cegos Nossa Senhora da Saúde, RedEmprega Vale d'Alcântara;

- Entidades desportivas - Ginásio Clube Português (GCP) através do projeto MOV'IN.

A Associação contou ainda com o apoio de várias entidades na realização do seu almoço de aniversário, tendo estas disponibilizado bens e serviços para que o mesmo pudesse decorrer com o sucesso que obteve. Entre estas entidades destacam-se:

- Confeitaria dos Pastéis de Belém;
- Delta Cafés;
- Horto do Campo Grande;
- Pastelaria Aloma de Campo de Ourique;
- Esporão, S.A.;
- Pernod Ricard Portugal;
- Centro Pedagógico do Jardim Zoológico de Lisboa.

#### **4. Candidaturas**

No decorrer dos últimos anos, a APEC tem procurado encontrar alternativas de financiamento para poder aumentar e melhorar a qualidade das respostas já existentes e proporcionar novas oportunidades de apoio aos beneficiários que recorrem aos seus serviços. Em 2024 houve um acréscimo substancial no número de candidaturas por nós apresentadas. Foram pois, submetidas as seguintes candidaturas:

- 1 Fundação Montepio - Frota Solidária
- 2 SIBS - Voto solidário - Promoção da autonomia e reabilitação da pessoa com deficiência visual

- 3 Pingo Doce - Bairro Feliz - Reaprender a viver
- 4 EDP (Energia Solidária) - APEC mais sustentável
- 5 Fundação Manuel António da Mota Renovação - Digital para melhor empregar
- 6 Caixa Geral de Depósitos (Prémio Caixa Social) - Centro de Formação e Capacitação António Feliciano de Castilho
- 7 Portugal 2030 - Centro de Formação e Capacitação António Feliciano de Castilho
- 8 INR - Férias Acessíveis - 2ª edição
- 9 INR - Capacitar à distância - 2ª edição
- 10 INR - Dar mais visão à inclusão
- 11 PRR - Site e Selo
- 12 Câmara Municipal de Lisboa - RAAML - CFC
- 13 Câmara Municipal de Lisboa - RAAML - FD65+
- 14 Câmara Municipal de Loures Programa Mais Loures - Apoio Municipal ao Movimento Associativo e Instituições Sociais
- 15 ANA Aeroportos - Programa VINCI para a Cidadania

## **5. Projetos "Lazer sem Fronteiras" e "Capacitar à Distância"**

Durante o ano de 2024 a Associação desenvolveu dois projetos cofinanciados pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P., nomeadamente as férias "Lazer sem Fronteiras" e o curso de formação "Capacitar à Distância".

O projeto “Lazer sem Fronteiras”, promovido pela Associação em parceria com a Fundação INATEL, foi pela primeira vez cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P. e consistiu na organização de um período de férias acessíveis para todas as pessoas com deficiência visual.

Com este projeto pretendeu-se promover um turismo inclusivo e acessível para todos, que permitisse a participação da pessoa cega ou com baixa visão num programa adaptado no sentido de proporcionar passeios, visitas culturais, dinâmicas de grupo, atividades artísticas, gastronómicas e lúdicas, por forma a estimular um convívio num ambiente diferente do quotidiano e diminuir a exclusão social e o isolamento destas pessoas.

O projeto desenvolveu-se de março a maio de 2024, tendo culminado com a realização das férias entre os dias 10 e 15 de Maio, e contou com a participação de 30 pessoas com deficiência visual e 4 voluntárias. O destino escolhido foi a Ilha Graciosa, nos Açores.

O valor total do projeto foi de 28.389,73€, contando com o financiamento do INR no valor de 4.864,25€.

Por sua vez, o projeto “Capacitar à distância” consistiu na realização de um curso de Ensino à distância (EA) destinado à formação das pessoas com deficiência visual e famílias para a sua autonomia e vida independente, em território nacional, não só a nível continental como também nas ilhas da Madeira e dos Açores.

No curso foram abordadas, em diferentes módulos, as principais áreas para autonomia das pessoas com deficiência visual, como o método de leitura e escrita no sistema Braille, a orientação e mobilidade, as atividades da vida diária e a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação com recursos de acessibilidade.

Com esta oferta de ensino à distância, pretendeu-se que todas as pessoas com deficiência visual e familiares de todo o território de Portugal (ilhas e continente) tivessem acesso a uma formação de qualidade, que lhes permitisse desenvolver a sua autonomia, com a participação das suas famílias, independentemente do local em que se encontrassem, em igualdade de condições com aqueles que residem em Lisboa ou nas grandes cidades.

O projeto decorreu ao longo de todo o ano de 2024 tendo totalizado 261 inscritos. Foi ainda distribuído material pelos participantes, para a realização dos diversos módulos, incluindo bengala branca, pautas Braille, entre outros.

O desenvolvimento deste projeto implicou um investimento total de 13.477,87€, tendo o financiamento do INR suportado o valor de 7.681,12€.

## **6. Acessibilidade e novas tecnologias**

Talvez seja este um dos assuntos que as pessoas com deficiência visual mais permanecem alerta para o aspeto das suas constantes novidades e mudanças. A nossa instituição aumentou em 2024 o foco do interesse da atualização da nova informação destas temáticas e consequente partilha da mesma.

Como não poderia deixar de ser, continuou a dar-se atenção de modo técnico e profissional na linha programática na área das Tecnologias de Informação e Comunicação para a população com deficiência visual, seus familiares e comunidade, permitindo a aquisição de novos conhecimentos e estratégias em diversas temáticas, entre elas, Funcionalidades da vista padrão do Gmail, APPS de reconhecimento de texto e de objetos para Andróide e iPhone, Introdução ao NVDA,

Introdução à Internet Configurações iniciais do Windows,  
Introdução ao iPhone, Introdução a Smartphones Android.

Continuaram também a ser disponibilizados serviços específicos de formação pessoal, nas áreas de Tecnologias de Informação e Comunicação, a trabalhadores de empresas, com e sem deficiência visual, com contrapartidas financeiras para a instituição.

## **7. Relações externas**

Chegados a esta área, há que resgatar e reafirmar, ano após ano, a premissa da importância das relações com os intervenientes com poder de decisão ao nível político e social. Como afirmamos repetidamente, só com a junção de esforços conseguiremos avançar ainda mais para as nossas metas e tornar maior e melhor a nossa intervenção.

Assim, a APEC continuou a fazer-se representar na Rede Europeia Anti Pobreza, na Confederação Nacional de Organismos de Deficientes, na União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social, no INR, no Conselho Municipal para a Integração das Pessoas com Deficiência nos Equipamentos Sociais de resposta à população com deficiência visual, nas Câmaras Municipais, nas Juntas de Freguesia, nos Centros Distritais da Segurança Social, nas Misericórdias, nas Administrações Regionais de Saúde e outros. É o trabalho de proximidade desenvolvido com as Juntas de Freguesia, que tem permitido a divulgação da Associação e contribuído para desmistificar a cegueira e desenvolver projetos para a comunidade, melhorando condições de vida de pessoas com deficiência visual e suas famílias.

Cabe mencionar de seguida inúmeras reuniões levadas a efeito no ano que cessou com variadíssimos organismos:

- Assembleia da República – 7 reuniões com os diversos grupos parlamentares;
- Secretaria de Estado da Inclusão – 3 reuniões com a Senhora Secretária de Estado;
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – 2 reuniões com o Senhor Provedor;
- 3 reuniões com o Conselho Diretivo do Instituto Nacional para a Reabilitação;
- 5 reuniões com todas as Instituições congéneres, tendo em vista a criação de uma Federação de associações da área da deficiência visual;

Realizaram-se 25 reuniões com Diversas Empresas, tendo em vista a criação de um Centro de Formação e Capacitação, para que possamos estabelecer parcerias com as empresas, no sentido da empregabilidade das pessoas com deficiência visual.

A APEC deu início ao congresso que pretende levar a cabo em Março de 2026 no ano de 2024 com a criação da comissão organizadora do mesmo. No último trimestre do ano foram realizadas três reuniões.

Podemos estacar diversos eventos onde a nossa associação se fez presente, quer com alguns dos seus associados, quer com funcionários ou dirigentes, tais como, Evento Anual Ser Solidário da SIBS Inclusive, (4 reuniões), Talks Anual 2024, Inclusive Talks, (1 reunião), o 128º Aniversário da Fundação Lar de cegos Nossa Senhora da Saúde, Reunião com doadores/parceiros, Sou Inspiração! (2024), SBE-carcavelos, Exposição de arte etnográfica africana,

Ability Day (banco BNP Paribas), (3 reuniões) Seminário "Excelência e Inclusão Desportiva", Exposição Mostra de trabalhos: crochet, tricot e outras agulhas; atelier de agulhas do bairro Dona Joaquina e amigas.

A instituição manteve a atribuição do Prémio de Mérito a Estudantes com Deficiência Visual, ciente da importância que é premiar e valorizar o mérito, incentivar esforços e capacidades e apoiar o desenvolvimento académico dos seus associados cegos ou de baixa visão. No passado ano de 2024 foram contemplados 6 candidatos com o grau académico de Ensino Secundário, licenciatura e Mestrado.

Assinalaram-se as efemérides importantes, quer para a associação, quer para a deficiência visual, pelo que foram promovidos eventos concernentes com esses Foi comemorado o aniversário da Associação, a 12 de Março, através dum almoço realizado nas instalações da APEC com a presença de 100 pessoas, antecedido por uma Exposição sobre Exposição "Na Rota da Biodiversidade", para proporcionar uma experiência interativa e sensorial, com a colaboração do Centro Pedagógico do Jardim Zoológico de Lisboa, O almoço foi sucedido por animação musical e foi ainda realizada a cerimónia simbólica de entrega do Diploma de Mérito a estudantes com deficiência visual.

Foi assinalado nas redes sociais da Instituição o dia do nascimento de Luís Braille.

O Dia Internacional das Pessoas com Deficiência foi também assinalado nas redes sociais da Instituição a 3 de Dezembro.

Continuou a dar-se importância à criação de um Email de Natal da Associação com os votos de boas festas, assim como também se

continuou a enviar um e-mail de felicitações a todos os associados e beneficiários aquando do seu aniversário.

Continuámos também a mediar a interação entre os nossos associados e estudantes universitários que efetuaram inquéritos, estudos ou trabalhos finais de curso nas várias áreas, visando a inclusão das pessoas com deficiência visual na igualdade de oportunidades na aquisição de bens, produtos, serviços, entre outros.

As publicações em 2024 foram realizadas pela APEC nas suas redes sociais e partilhada pelos seus beneficiários. Aumentaram em muito em relação ao ano antecessor: difundiram-se cerca de 62 notícias, contabilizando 273 publicações nas redes sociais (Facebook, Instagram, Likedin) e envios via email para os beneficiários da Associação.

## **8. Relações internas**

Importa ter sempre em mente que esta é uma área que precisa ter especial atenção, sobretudo face ao grande crescimento que todas as nossas respostas e atuações têm vindo a ser acometidas nos últimos anos, em geral, mas em 2024, em particular. Procurámos no último ano grande assertividade na organização interna. Sabemos que ainda há melhorias que pretendemos desencadear, mas já sublinhamos o tanto que já foi alcançado.

### **8.1. Alusão às Contas de gerência**

A Conta de gerência que está intimamente associada ao Relatório de atividades foi necessariamente balizada pelas indicações de prudência que já vieram refletidas no Orçamento que havia sido aprovado para o ano de 2024. Encontraremos aqui o reflexo do princípio do

investimento sustentado, e nesse sentido, assentando numa projeção dos dados contabilísticos dos últimos balancetes de 2024, apresentamos os valores que realisticamente foram originados.

Rendimentos e ganhos:

Na conta 72 – Prestação de Serviços: Proveniente de serviços Braille e Formação de Tecnologias de Informação e Comunicação paga por empresas e serviços recreativos e de lazer de beneficiários. O valor apurado foi de 27.625,50€;

Na conta 75 subsídios: - num total de 61.675,02€, Provenientes do Protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e destinado à manutenção da DIGITECA e os projectos Proveniente das candidaturas apresentadas ao Instituto Nacional para a Reabilitação, “Lazer sem Fronteiras” e “Capacitar à Distância”.

A conta 7873 – Rendas de Imóveis – O valor recebido em rendas de imóveis foi de 359.091,80€.

Conta 78881 – Quotização – o valor das quotas recebidas neste ano foi de 1.402,00€.

Conta 78886 – Rendimento do CANON – O valor do CANON actualizado no mês de Setembro passou para 19.771,67€. Sendo o valor recebido no ano de 2024 de 234.006,68€.

Assim, o total de rendimentos e ganhos foi de 709.864,33€.

Gastos e perdas:

Salientamos as contas (Fornecedores e Serviços Externos)

- Trabalhos especializados – refere-se aos serviços de Contabilidade – 15.886,10€.

- Honorários- Um total de 117.093,55€ Onde se encontram os serviços da Digiteca, Informáticos, Apoio domiciliário, Solicitadoria e Jurídicos.

- Comissões de mediação imobiliária para arrendamento no valor de 4.981,50€.

- Deslocações e Eventos:

Aniversário da Associação, Férias Acessíveis em na ilha Graciosa, dia da Bengala Branca, Almoço de Natal, deslocações ao serviço da Associação, almoços dos membros da Direção. Valor total de 39.094,28€

Reparação e Conservação de imóveis arrendados: no Valor de 81.422,48€

Gastos com pessoal: Nos gastos com pessoal o valor foi de 221.898,87€ envolvendo a totalidade dos 9 trabalhadores.

Outros gastos e perdas: Atribuição de prémios de méritos a estudantes com deficiência visual e o pagamento do IMI (em conformidade com o Protocolo entre a APEC a Sílabas Eloquentes, S. A.) no total de 23.690,87€

O total de gastos no período foi de 594.080,94€

As contas do ano de 2024 apresentam um resultado líquido de 115.783,39€.

## **8.2. Produção de material**

Durante todo o ano de 2024 foram produzidos vários documentos em Braille, não só para utilização a nível interno, como a pedido de entidades externas.

Assim, foram impressos documentos para apoio às Tecnologias de Informação e Comunicação.

Foram, ainda, impressos documentos em Braille de suporte às assembleias gerais, incluindo a impressão do Relatório de Contas referente ao ano de 2023, e o respetivo Parecer do Conselho Fiscal e ainda para a Assembleia de Novembro de 2024, a impressão do Plano de Atividades para 2025, assim como o respetivo Parecer do Conselho Fiscal. Foram, igualmente, impressos documentos referentes a atividades promovidas pela Associação.

Foram, também, impressos documentos por solicitação externa à Associação,

### **8.3. Associados e Órgãos Associativos**

Podemos pensar nos associados de uma instituição e seus órgãos associativos como o coração da mesma. Foram integrados novos Associados na sequência da divulgação dos nossos propósitos, da expansão da nossa vasta atuação e da procura de mais apoios.

O total de Associados situa-se em 175, estando ativos 145, faleceram no transato ano 0, foram admitidos 29, demitidos 59.

No que respeita aos Órgãos Associativos, a Direção efetuou 10 reuniões no decurso do ano de 2024.

A Assembleia geral reuniu 2 vezes em 18 de Março e 20 de em Novembro de 2024.

O Conselho Fiscal reuniu em conformidade com os Estatutos da Associação.

## 9. Recursos Humanos

Na medida em que projetos e objetivos não pararam de crescer no ano que passou, A Associação tem 9 trabalhadores, o que obriga a uma gestão mais rigorosa na organização e distribuição de tarefas. Somos conscientes o quanto os nossos colaboradores dão na persecução dos objetivos da instituição, pelo que continuamos a lutar por melhoria de condições para todos dentro do que é exequível para a associação.

Com o intuito de sedimentar as relações de boa camaradagem e de reconhecimento aos colaboradores da instituição, realizámos, mais uma vez, o almoço de Natal com os funcionários e alguns representantes de órgãos associativos.

Fomentámos a participação dos colaboradores em variadas áreas formativas e sessões de expansão e difusão de conhecimentos, com vista a potenciar um acréscimo na valorização profissional de cada colaborador na nossa instituição. Assim, foram as seguintes, as formações em que os colaboradores da Associação participaram em 2024:

Formação dos colaboradores da APEC no ano civil de 2024:

- Formação "Programa sempre acompanhados - Os desafios da Solidão e de uma vida plena" da Entidade BPI Fundação La Caixa com a participação de 1 colaborador;
- Formação "Curso Plataforma Sigo: Gestão e Certificação de Ações de Formação" da Entidade Zona Verde, com a participação de 2 colaboradores;
- Formação "Orientação e Mobilidade" da Entidade APEC, com a participação de 7 colaboradores;

- Formação "Webinar sobre Medidas de Apoio em Vigor no IEFP, IP" da Entidade IEFP, com a participação de 1 colaborador;
- Formação "Sessão sobre o Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA), com a participação de 1 colaborador;
- Formação "Debate sobre programas de formação" da Entidade VET CARE, com a participação de 1 colaborador;
- Formação "Especialização avançada em estimulação multissensorial" da Entidade CRIAP, com a participação de 1 colaborador;
- Formação "Documentos Acessíveis" da Entidade APEC, com a participação de 7 colaboradores;
- Formação "curso "WorkAbility: Competências chave para a empregabilidade de Pessoas com Deficiência" da Entidade Aproximar-cooperativa de solidariedade social, com a participação de 1 colaborador;
- Formação "Webinar "A inclusão vai além da visão"" da Entidade EDUPA, com a participação de 3 colaboradores;
- Formação "Dia Nacional das Acessibilidades - III Fórum Inclusivo" da Entidade INR, com a participação de 1 colaborador;
- Formação "workAbility: A ligação entre trabalhadores com deficiência e empresas" da Entidade Aproximar-cooperativa de solidariedade social, com a participação de 2 colaboradores;
- Formação "Demonstração de aplicação" da Entidade NOVA SBE Carcavelos, com a participação de 2 colaboradores;
- Formação "Ação de Sensibilização – Entidades Empregadoras – Empregar e Criar oportunidades de Carreira para pessoas com deficiência"" da Entidade INR, com a participação de 1 colaborador;

## 10. Património e instalações

No ano transato manteve-se o apanágio no cuidado e no rigor nesta área, sempre com atenção máxima e prudência, em busca continuada da rentabilização, equilíbrio e melhoria e, até, aumento dos recursos já existentes. Somos absolutamente conscientes, que Duma estabilidade patrimonial e financeira depende a segurança da nossa instituição.

Para que possamos competir no mercado de arrendamento os fogos que vão ficando devolutos precisam de algumas melhorias, a fim de que o rendimento seja o mais vantajoso possível.

Novos Contratos de Arrendamento:

Rua do Sol ao Rato, 25 – Porta 16 – R/chão Dt.º, em Lisboa - Valor: 350,00€

Rua do Sol ao Rato, 25 – Porta 16 – 1.º Esq.º, em Lisboa - valor: 900,00€

Av. Do Cristo Rei, 40 – C/v Dt.ª, em Almada – valor 750,00€

Calçada do Combro, 141 – 1º Esq.º, em Lisboa - valor: 1450,00€

Rua das Fontainhas a São Lourenço, 11/13 – R/chão, em Lisboa – valor: 980,00€

Rua de São Pedro Mártir, 62 - 1.º andar, em Lisboa - valor: 650,00€

Travessa da Almas, 10 – R/chão, em Lisboa - valor: 970,00€

Rua do Meio à Lapa, 89 - 1.º andar, em Lisboa – valor: 1200,00€

CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS:

Foram efectuadas obras recuperação e reparação dos seguintes imóveis:

Rua Sampaio Bruno, 69, em Lisboa, Rua de Moçambique, 19, em Lisboa, Av. Do Cristo Rei, 40, em Almada, Rua das Fontainhas a São Lourenço, 11/13, em Lisboa, Calçada do Combro, 141, em Lisboa, Rua do Meio à Lapa, 89, em Lisboa, além de outras pequenas reparações gerais, no valor total de 81.422,48€.

## **11. Conclusão**

No ano findo, a nossa Instituição conseguiu dar formação presencial, Online, sensibilizações, Formações em empresas, Câmaras, Instituições públicas e privadas a 1031 pessoas, suplantando em muito o ano de 2023, sendo que 200, desses atendimentos, são pessoas com deficiência visual, sendo os restantes, professores, técnicos de Instituições e familiares de pessoas com deficiência. Pelo que, depois da descrição que acaba de ser feita ao longo de todo o relatório, em jeito de resumo do volume de metas alcançadas pela nossa Associação, importa deixar registado que foi muito gratificante a caminhada de todos os dias por nós vivida, tanto relativamente aos resultados alcançados no ano transato, como no caminho propriamente dito com obstáculos constantes, mas que não nos detiveram, o que propiciou um crescimento imensurável tanto em experiências, enriquecimento humano e sentido do dever cumprido com sucesso.

Não se pode ignorar que o balanço em relação ao cumprimento dos objetivos por nós preconizados no ano que passou foi muito além do esperado, sem nunca perder de vista a responsabilidade no tanto que continuamente há para avançar. Ao terminar este documento oficial, não poderíamos deixar de agradecer a todos que, dentro e

fora da Instituição, permanentemente ou de modo mais pontual colaboraram connosco e que foram o garante do resultado alcançado e que aqui ficou, mais uma vez, demonstrado.

Assim, Propomos:

1. A aprovação do presente Relatório e Contas do ano de 2024;
2. Que o resultado líquido do exercício de 2024 no valor de 115.783,39€, seja transferido, na sua totalidade para a conta de Resultados Transitados.

Aprovado em reunião de Direção em 24/02/2025

A Direção